

ATA DA IV REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO PROGRAMA SETORIAL INTEGRADO PARA EXPORTAÇÃO DO SOFTWARE E SERVIÇOS CORRELATOS BRASILEIROS – PSI-SW

Aos treze dias do mês de dezembro do ano de 2006, das 14:00 às 17:00 h, na sala de reuniões Catetinho, do edifício Corporate Financial Center, SCN Quadra 2, Bloco A, 1o. andar em Brasília / DF, reuniram-se os membros do Comitê Gestor do Programa Setorial Integrado para Exportação do Software e Serviços Correlatos Brasileiros – PSI-SW para tratar dos seguintes assuntos da pauta:

1. Abertura da Reunião pela SOFTEX e APEX
2. Apresentação da Ata da III Reunião do Comitê Gestor do PSI SW
3. Projeto encaminhado ao MCT
4. Situação Atual do projeto PSI SW
5. Dúvidas e Comentários
6. Encerramento

Estiveram presentes a reunião:

A) Representantes da APEX Brasil

1. Renata Sanches
2. João Emílio Gonçalves
3. Renata Henriques

B) Representantes da Sociedade SOFTEX

4. José Antonio Antonioni
5. Djalma Petit
6. Gláucia Critter Chiliatto
7. Charles Schramm
8. Austregésilo Gonçalves
9. Tereza Cristina Gesualdi Haim
10. Pollyana Simão Silveira
11. Raymunda Lopes

C) Representantes de Agentes SOFTEX

12. Alberto Blois, representante do Agente SOFTEX RIOSOFT

E) Representantes das Verticais

13. Bethânia Duarte, USS Tecnologia Informática, representante da PSV Aviação
14. Emiliano de Castro, Atragames, representante da PSV Games
15. André Penha, Atragames, representante da PSV Games
16. Eduardo Lacerda, representante da PSV Saúde
17. José Carlos Cusnir, representante da PSV Governo e E-Business
18. Juliano Fontes Fornasaro, Positivo, representante da PSV Educação
19. Mário Murta Lana, Estufa Investimentos, representante da PSV Energia
20. Jaime Araújo, ViaForum, representante da PSV Segurança
21. Ricardo Augusto Nascimento, Visent, representante da PSV Telecom

F) Gerente de Projetos Regionais

Jailma Araújo dos Santos, representante da Potech Paraíba

D) Empresas

Mervyn Lowe, representante da P3D Prodigy3D Ltda.

1) Abertura da Reunião pela SOFTEX e APEX

A reunião foi aberta pelo Coordenador Geral da Sociedade José Antonio Antonioni que deu as boas vindas aos presentes e agradeceu a presença de todos. Em seguida, deu conhecimento aos presentes da correspondência recebida da APEX no dia 12 de dezembro de 2006, informando o indeferimento do Projeto Setorial Integrado para Exportação de Software e Serviços Correlatos PSI-SW para o biênio 2007/2008. Explicou que o Projeto foi apresentado à APEX no dia 31 de agosto de 2006 com ações propostas pelas verticais no valor de R\$ 15 milhões. Entretanto, por solicitação da APEX, houve necessidade de uma revisão do referido projeto com a finalidade de adequá-lo técnica e financeiramente. Desta forma, com o intuito de oferecer à APEX opções válidas e viáveis para a continuidade do PSI-SW, a SOFTEX, no dia 08 de novembro de 2006, apresentou à APEX duas versões para o projeto. A primeira delas foi elaborada considerando os pleitos dos dez Portfólios de Soluções Verticais (PSV's para Aviação, Comércio Eletrônico, Educação, Energia, Finanças, Governo, Gestão, Saúde, Segurança, e Telecomunicações) e dos dois outros grupos empresariais definidos pelo PSI-SW (outsourcing e jogos eletrônicos), no valor de R\$ 12 milhões. A outra versão para o projeto, também considerando os pleitos feitos pelos PSV's e pelos grupos de outsourcing e de games, foi realizada uma adequação de atividades, reduzindo o escopo geral do projeto, visando tornar o valor total da participação pleiteada à APEX, equivalente ao praticado nos anos 2005-2006 no valor de R\$ 5 milhões. Em seguida, informou da reunião entre o Presidente da SOFTEX, Waldemar Borges, e o Diretor da APEX, Cláudio Borges, no dia 14 de dezembro de 2006, para tratar do indeferimento do Projeto, com o intuito de reverter a decisão da APEX. Justificou a ausência de Vidal Bellinetti, representante do Agente SOFTEX ITS e passou a palavra a Djalma Petit, Coordenador da Área de Desenvolvimento de Negócios da Sociedade SOFTEX, que recuperou a história do projeto, desde o seu início, em 2005. Comentou sobre a complexidade do setor de software; sobre a evolução das tentativas de negócios internacionais; sobre a organização das empresas participantes em PSV's, com estratégias claras e bem definidas por elas

próprias; sobre o conceito de PSV que é a grande inovação deste projeto e a principal razão de seu sucesso e aceitação pelo mercado; sobre a importância do projeto para a Indústria Brasileira de Software e Serviços Correlatos rumo à internacionalização, com vistas a ocupar um lugar de maior destaque no cenário internacional, compatível com o potencial desta indústria; sobre o crescente envolvimento das empresas com o projeto. Comentou também sobre a experiência adquirida pela própria SOFTEX ao longo de 2005 e 2006: as melhorias implementadas em sua área administrativa e financeira, no setor de eventos, estratégias melhor definidas, aprimoramento de sua equipe com experiência internacional, Entrosada com o setor empresarial inaugurou novo modelo para atingir a internacionalização das empresas e finalizou avaliando que o Projeto PSI SW encontra-se em um momento de grande importância para o país. Em seguida, passou a palavra para João Emílio Gonçalves, Gestor do Projeto PSI SW na APEX que cumprimentou todos os presentes e imediatamente passou a tratar dos assuntos da pauta.

2) Apresentação da Ata da III Reunião do Comitê Gestor do PSI SW

Ficou decidido que a Sociedade SOFTEX providenciará o envio da ata a todos os membros do Comitê Gestor, via e-mail, para apreciação. Manifestações devem ser enviadas até o dia 18 de dezembro de 2006.

3) Projeto encaminhado ao MCT

Djalma Petit informa que a Sociedade SOFTEX, através da Área de Desenvolvimento de Negócios, entregou uma proposta ao Ministério da Ciência e Tecnologia, visando reforçar a equipe de Gestão do Projeto PSI SW. O projeto tem como objeto a contratação de um gerente para cada PSV, pagos com recursos do MCT, terminando assim com o voluntariado.

4) Situação Atual do Projeto PSI SW

Gláucia Critter Chiliatto, Gerente do Projeto PSI SW, apresentou a Situação Atual do Projeto. A apresentação iniciou com uma demonstração dos recursos previstos e realizados do Convênio 2005 e Aditivo 2006, celebrado entre a Sociedade SOFTEX e a APEX Brasil:

1. Convênio 2005

Previsto R\$ 4,6 mi (APEX) e R\$ 7,2 mi (SOFTEX / Empresas)
Realizado R\$ 1,6 mi (APEX)

2. Aditivo 2006 – Recursos APEX

Previsto R\$ 2,9 mi (APEX) e R\$ 5,5 mi (SOFTEX / Empresas)
Realizado R\$ 2,3 mil (APEX) – Estimativa

Lembrou que, em 2005, foram realizados 10 eventos. Em 2006, foram realizados 24 eventos. Informou que em 31 de agosto de 2006 foi entregue a APEX Brasil uma proposta para a continuidade do Projeto PSI SW 2007 – 2008, focada nas demandas das PSV's. Esta proposta foi detalhada nos meses de setembro e outubro, visando um patamar financeiro de R\$ 5 mil, conforme solicitação da APEX. Em novembro, a SOFTEX entregou à APEX duas versões de projetos:

1. Versão completa no valor de R\$ 12,5 mi (APEX) e R\$ 14 mi (Softex/Empresas), perfazendo um total de R\$ 26,6 mi.
2. Versão reduzida no valor de R\$ 5,2 mi (APEX) e R\$ 10,4 mi (SOFTEX/Empresas), perfazendo um total de R\$15,8 mi.

Em seguida, comentou sobre os 24 eventos realizados em 2006:

1. CeBit, Hannover / Alemanha, de 09 a 15/03/2006
2. Missão Multisetorial Colômbia (APEX), Bogotá / Colômbia de 14 a 17/03/2006
3. Gartner Outsourcing Summit, Orlando, FL / USA, de 03 a 05/04/2006
4. Infosecurity Europe 2006, Londres / Inglaterra, de 25 a 27/04/2006
5. World Congress on Information Technology – WCIT 2006, Austin, TX / USA , de 01 a 05/05/2006
6. Projeto Comprador PSV Governo – 31º Reunião do Grupo de Trabalho de Licitação Inter-agência das Nações Unidas (IAPWG) – Belo Horizonte / MG
7. Projeto Comprador PSV Saúde – Brazilian Health Software, São Paulo, de 19 a 23/06/2006 – Ressaltou sobre o sucesso da ação e a continuidade da mesma.
8. Projeto Comprador PSV Finanças São Paulo / SP, de 20 a 23/06/2006
9. Blue Sky - World Low Cost Airlines Congress Americas, Miami, Florida / USA, de 26 a 29/06/2006
10. Projeto Comprador RIOINFO, Rio de Janeiro / RJ
11. Feira Games Convention, Leipzig / Alemanha
12. Projeto Comprador SENDI e FIEE, Belo Horizonte / MG – Ressaltou que ação foi realizada com recursos da SOFTEX, com intuito de motivar a vertical e importância da ação.
13. Projeto Comprador Futurecom, Florianópolis / SC
14. Feira NECC – National Education Computing Conference, San Diego, CA / USA. Informou que a empresa Positivo cedeu seu stand e sala de reuniões paracompartilhamento das empresas da vertical Educação, presentes no evento.
15. Feira CSI – 33th Computer Security Institute Conference, Orlando, FL / USA
16. Missão África do Sul, Johannesburgo / África
17. Feira T + L Conference, Dallas, TX / USA
Gartner Financial, Boston, MA / USA
19. E.B.I.F. 2006 – European Banking and Insurance Fair, Frankfurt / Alemanha
20. Feira SIMO, Madri / Espanha
21. Feira Games Connection, Lyon / França
22. Gartner Symposium ITXPO 2006, Orlando, FL / USA
23. Missão Internacional ao Japão à Feira WPC, Tóquio - Ressaltou que ação foi realizada com recursos da SOFTEX, apesar de ação fazer parte do Projeto. Renata Sanches, da APEX, informou que a APEX glosou recursos pelas seguintes irregularidades na realização da ação: a) as 04 empresas foram representadas

pelo consultor; b) 03 delas não são integrantes do projeto PSI SW; c) consultor realizou acordo com as empresas para receber comissão de negócios fechados; d) consultor não pode alavancar negócios para benefício próprio. Gláucia justificou que não tinha conhecimento do acordo entre o consultor e empresas, por isto a SOFTEX arcou com as despesas da ação, no valor de R\$ 15.000. A idéia da ação era de prospecção, em virtude de ser o Japão um mercado importante. Djalma Petit, reafirma que não sabia da ligação comercial do consultor com as empresas. Renata Sanches complementa que serão aceitas apenas as despesas da empresa Positivo, como contrapartida do projeto, as outras três empresas não são integrantes do projeto PSI SW.

24. Missão Internacional à China, Beijing (100% recursos Softex)

Informou os outros eventos e atividades realizadas em 2006, conforme abaixo:

Outros Eventos

1. Visita à Agências da ONU em Genebra e Copenhagem
2. Apresentação Londres – Workshop
3. Apoio ao Seminário Angola – Rio de Janeiro
4. IT Channel Vision – Participação de 3 Empresas do PSI SW
5. Feira e Congresso PYMES – Cidade do México
6. Missão América Central
7. Webconference para Divulgação da Situação dos Portfólios de Soluções Verticais, São Paulo / SP
8. Palestra para Empresários Portugueses, São Paulo / SP
9. Organização de reunião para representante do Credit Suisse, São Paulo/ SP
10. Feira Empreendedor, Florianópolis / SC
11. Reunião com Microsoft

Outras Atividades

1. Estudo de Mercado do PSV Saúde, Gestão e Finanças
2. Modelo de Gestão e Governança para os PSVs
3. Elaboração de Planos de Negócio para IT Traders de Saúde, Finanças e Telecom
4. Material Promocional das PSV Governo, Saúde, Aviação, Educação, Games, Energia
5. Contratação de Consultoria Internacional para o PSV Educação e Consultoria de Outsourcing
6. Viagem de Prospecção à África do Sul
7. Projeto ABDI
8. Projeto MCT

Acrescentou que na atividade Modelo de Gestão e Governança para as PSV's já foram realizados dois workshops, com os coordenadores dos PSV's e alguns empresários, com o objetivo de criar um modelo de Governança para o Projeto baseado no modelo do PMI. Informou da motivação de todos em dar seqüência ao Projeto PSI SW 2007 – 2008, alinhando-o ao modelo de gestão, objeto de reclamações por parte da APEX Brasil.

Continuando foi apresentado o modelo de gestão atual do Projeto PSI SW, composto da seguinte equipe:

1. Coordenador Geral da SOFTEX – José Antonio Antonioni
2. Coordenador da área – Djalma Petit
3. Gerente do projeto – Gláucia Critter Chiliatto
4. Gerente de negócios internacionais – Charles Schramm
5. Gerente de Eventos – Austregésilo Gonçalves
6. Assistentes para Apoio das Gerências: Pollyana Simão Silveira e Cristina Haim
7. Estrutura de apoio SOFTEX

Em seguida, foram apresentados um resumo com os Resultados do Projeto em 2006:

1. 24 eventos realizados
2. + de 20 ações realizadas
3. US \$ 12 milhões exportados até 31/07/06
4. 70% realização financeira
5. 87% realização física
6. 3 ações canceladas
7. 5 eventos substituídos (Comprador Segurança, Comprador Educação, T&D, China, New Route)
8. 2 remanejamentos financeiros (Infosecurity e África do Sul, SIMO*, Eurobank*)

Deu conhecimento aos presentes da planilha do SIGEOR – Sistema de Gestão Orientado a Resultados, sistema implementado pela APEX, e explicou que nem sempre é possível a inclusão de informações no sistema, semanalmente, conforme solicitado pela APEX, em virtude da equipe reduzida do projeto. Em seguida, de acordo com o SIGEOR, ressaltou os cancelamentos de atividades e remanejamentos ocorridos em 2006:

Atividades canceladas:

Eventos T&D, New Route e 02 Projetos Compradores Energia e Segurança

Remanejamentos:

Projeto Comprador Segurança substituído pelo Projeto Comprador RioInfo
Projeto Imagem Educação substituído pelo Projeto Imagem Futurecom.

Renata Sanches comentou que, em 2005, houve 16 cancelamentos de atividades no projeto e acrescentou que, em 2006, após reestruturação, o projeto não deveria ter tido remanejamentos, exceto em casos excepcionais, sendo que no aditivo celebrado entre a SOFTEX e APEX, foi apresentado um novo projeto. Lembrou que a APEX está submetida a órgão público, o que dificulta as alterações. Concluiu que a reestruturação do projeto mostra a flexibilidade e desejo da APEX em manter a parceria com a SOFTEX.

Gláucia Chilliato informou que o projeto incorporou ações solicitadas pelas verticais até julho de 2006. Entretanto, em junho, verificou-se que algumas ações foram realizadas com menor custo, ocorrendo, assim, a solicitação de contemplação de outras atividades.

João Emílio Gonçalves – APEX: esclareceu que o remanejamento tem que valer a pena, trazendo resultado significativo para o projeto e acrescentou que não se pode solicitar remanejamento com pouca antecedência.

5) Dúvidas e Comentários

Juliano Fornasaro – PSV Educação: Informou que em 2005 participou da reestruturação do projeto. Entretanto, em 2006, não pode realizar ações previstas, pois não havia recursos. Informou que as feiras de Educação são realizadas no primeiro semestre. Exportação é projeto de longo prazo, no mínimo 5 anos, e as empresas precisam contar com recursos. Comentou que a feira BETT será realizada em janeiro de 2007, entretanto não será possível a participação das empresas, em virtude do indeferimento do Projeto. É necessário um projeto de longo prazo. A discordância entre instituições é complicada para as empresas.

Renata Sanches – APEX: Explicou que o projeto foi indeferido, mas que a APEX não deixará de apoiar o setor de software. A aprovação do projeto 2007 / 2008 foi avaliado a luz do projeto anterior. A SOFTEX foi avisada das falhas estruturais do Projeto. A SOFTEX poderá reapresentar novo projeto, através de carta convite à APEX, em janeiro de 2007. Sendo aprovada a carta convite, a SOFTEX deverá apresentar o projeto à APEX, em fevereiro de 2007. Caso seja apresentado um projeto sólido, ele poderá ser aprovado em até 20 dias, evitando, assim, a descontinuidade das ações.

Gláucia Chilliato – SOFTEX: Não julga haver falhas graves no projeto apresentado que justifiquem seu indeferimento.

Djalma Petit – SOFTEX: A SOFTEX envidou esforços para apresentar projeto de qualidade para 2007 e 2008. Externou a ausência de parceria por parte da APEX, por mais que a SOFTEX se esforçasse. As justificativas para indeferimento do Projeto foram burocráticas, como: não preenchimento do SIGEOR, Termos de Adesão. Comentou que a estratégia do Projeto é da SOFTEX e única no Brasil.

Renata Sanches – APEX: Discordou de Djalma Petit quanto a falta de parceria da APEX. Comentou que várias entidades apresentaram projetos independentes para aprovação da APEX e que todos eles foram recusados: Atragames, Rio de Janeiro, Florianópolis, Paraíba e os proponentes encaminhados para a SOFTEX. Comentou, ainda, que o SIGEOR não era atualizado e que faltou a documentação exigida pela APEX para aprovação do projeto: termos de adesão. Esclareceu que há 1 ano e 8 meses foi sinalizado à SOFTEX que o modelo de gestão do Projeto estava com sérios problemas e que nada havia sido feito. A APEX sinalizou que era importante um novo modelo de governança para a aprovação da continuidade do projeto.

Eduardo Lacerda – PSV Saúde: Sugeriu que a APEX e a SOFTEX relevem os obstáculos, aprimorem e amadureçam o relacionamento. É fundamental que se encontre uma solução, um plano de contingência para a continuação das ações. Focar na experiência adquirida. Comentou que em toda a sua experiência profissional, o Projeto PSI SW foi um dos melhores projetos que já acompanhou. É muito complexo, diferente de outros setores, de longo prazo, depende de confiança e construção.

José Carlos Cusnir – PSV's Governo e e-Business: Ressaltou a importância de montar um plano de contingência. As empresas não podem ser prejudicadas.

Juliano Fornasaro – PSV Educação: Comentou que a descontinuidade do projeto será ruim para todos, investimento jogado fora, descredibilidade do país no exterior. Como explicar a parceiros internacionais o encerramento do projeto?

Eduardo Lacerda – PSV Saúde: O projeto deve ser olhado como um projeto de estado, dando frutos ao país. 02 anos não são suficientes para avaliação. Existem erros para se adquirir experiência. Olhar para o lado estratégico do projeto e conseguir dar continuidade a ele.

Renata Sanches – APEX: Informou que 4 projetos regionais foram recusados para serem incorporados no projeto nacional, entretanto isto não aconteceu.

Gláucia Chiliatto – SOFTEX: Comentou que projeto nacional é diferente de projeto regional. Explicou que projeto nacional é muito abrangente e sempre haverá reclamações. Por outro lado, há ganho de massa crítica, por segmento de mercado, trabalho pelo setor, nacionalmente. O projeto regional é mais fácil em virtude de serem pequenos grupos se encontrando. É necessário alinhar os dois tipos de projetos e não os projetos regionais bombardearem o nacional, por não se sentirem totalmente contemplados.

Ricardo Augusto Nascimento – PSV Telecom: Concordou com cada uma das colocações do Eduardo Lacerda, achando-as completamente pertinentes. Comentou que encontrou muita dificuldade em sinergia nacional no Projeto Brains e que nenhuma instituição tem a estrutura estratégica da SOFTEX, afirmando que só ela poderia continuar levando este projeto adiante. Acrescenta que o tamanho das empresas é uma grande dificuldade encontrada pelo projeto e conclui que não é simples gerar massa crítica com empresas pequenas, pois elas não tem fôlego.

Charles Schramm - SOFTEX: Contou o esforço do empresário para participar do projeto e relatou algumas experiências. **Aviação:** reuniu empresas, criou logo, solicitou evento em Londres, que não foi aprovado. O grupo se desagregou. A PSV está sendo recuperada. **Educação:** As empresas estiveram na NECC, com apoio da Positivo, que resultou participar de evento na Suíça, que não foi aprovado. Mervyn Lowe, representante da P3D Prodigy3D Ltda., foi premiado como o empresário mais criativo do evento. Em cada reunião as empresas ficam mais interessadas. **Games:** participou da feira, na Alemanha, e começou a deslançar. Em Lyon, a participação das empresas foi um completo sucesso. Concluiu que todo o esforço será desagregado se o projeto interromper.

Alberto Blois – Representante RIOSOFT: Solicitou à SOFTEX e APEX encontrarem uma alternativa para sanar problemas, principalmente para o bem dos empresários. Deve-se encontrar um caminho para ir em frente, abrangendo as regionais. SOFTEX deve se adequar as regras APEX. Sugeriu elencar erros cometidos e insistir no aprimoramento dos acertos. Tentar corrigir e criar um plano de contingência para que não descontinue o projeto.

Renata Sanches – APEX: Ressaltou que as regras da APEX tem que ser acatadas. Informou que pode haver a possibilidade de celebrar um novo aditivo com o resíduo financeiro até a aprovação de novo projeto.

Mervyn Lowe, P3D Prodigy3D Ltda: Sugeriu estruturar a equipe de apoio da SOFTEX e continuar o projeto. Comentou que o Projeto é muito importante para as empresas e

relatou que, apesar dos resultados ainda serem pouco, sem a SOFTEX, ele conseguiria muito menos e ainda gastando recursos próprios altíssimos.

Mario Murta Lana – PSV Segurança: Comentou que as alterações de atividades é fruto de demandas do mercado e que a APEX não aprova em virtude de legislação. Concordou que projetos estratégicos tem erros e que precisam ser corrigidos, mas encaminhados para evitar paralisação por 6 meses. Acrescentou que o projeto PSI SW não tem erros estratégicos, mas sim operacionais. Sendo assim, não vê a necessidade de parar o projeto. Será um desgaste dizer as empresas que o projeto será paralisado ou encerrado.

Maria Bethânia Duarte – PSV Aviação: Deu o seu depoimento de que as empresas integrantes da vertical, com o apoio da SOFTEX, conseguiram fechar bons negócios e exportar. Também comentou que é necessário a continuidade de ações, senão as oportunidades serão perdidas e concluiu que o Projeto PSI SW é fundamental para oportunidades de exportação.

José Antonio Antonioni – SOFTEX: Concluiu que há espaço e oportunidade para pedido de prorrogação de aditivo para utilização dos recursos remanescentes. Em fevereiro, submete-se novo projeto, conforme regras da APEX.

Renata Sanches – APEX: Informou que ela e João Emílio terão uma reunião com o Diretor da APEX, Cláudio Borges, e jurídico da APEX, para submeter a possibilidade da celebração de um aditivo de prazo,. A decisão da reunião será informada, ainda naquele dia, por telefone. A carta consulta para submissão de novo projeto deverá ser enviada para APEX até o dia 15 de janeiro 2007. A entrega do projeto detalhado será até dia 28 de janeiro de 2007.

6) Encerramento

José Antonio Antonioni avaliou que durante a reunião foi possível avançar alguns passos, construindo-se uma ação de consenso, atendendo os interesses do Brasil, onde o setor de software e TI é um setor prioritário e o PSI SW uma das estratégias e motivação para que as empresas continuem envidando esforços rumo a exportação.

Abriu a palavra aos presentes para suas manifestações finais.

Nada mais havendo a tratar, José Antonio Antonioni agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a IV Reunião do Comitê Gestor do Programa Setorial Integrado para Exportação do Software e Serviços Correlatos Brasileiros – PSI-SW.